

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Bento MA, presidida pelo Vereador Gentil Gomes Veras Santos Neto, secretariado pelos Vereadores: João de Jesus Matos Silva.

No dia 19 dias do mês de março do ano 2024, nesta cidade de São Bento, Estado do Maranhão, às 19:30 horas, no recinto do Poder Legislativo, compareceram os seguintes Vereadores: Gentil Gomes Veras Santos Neto, Valmir Jouis, João de Jesus Matos Silva, Raulson Campos, Denis Salvo Pinto, Loney Antonio Rodrigues Brito, e Igor Fernando Santos Pinheiro. Declararam de comparecer: Osalva Osvaldo Pinheiro, Thermanny Therrique Lobato Vale, Maria Inês do Rosário Ribeiro Rocha, Maria do Rosário Ribeiro Câmara, Améjrio Costa Correia e Bento Castorino Mendes Neto. O Presidente verificando haver comparecido número legal, para funcionamento dos trabalhos da Casa, deu por aberta a Sessão, mandando fazer a leitura bíblica e a oração do Pai Nosso; Em seguida foi colocada em votação a Ata da Sessão anterior, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Estava inscrito para usar a Tribuna Livre deste Casa o jovem Rilson Fernando Pinheiro, morador desta cidade, no Bairro Fomento, o mesmo veio reivindicar direitos da Religião Afro Brasileira. Com a palavra o jovem Rilson Fernando, falou durante do

Barreiros de Mina Omanjá, veio tratar de um assunto que se refere aos cuidados que se dá numa religião aqui em São Bento, estas pessoas de todas as religiões e todas precisam ser assistidas, as pessoas desse culto são todas discriminadas, há um grande preconceito, sofremos também ainda por falta de apoio dos nossos representantes, por isso iremos aqui pedir aos senhores que olhe com mais carinho as pessoas com a religião de matriz africana, nós estamos dentro da comunidade, e também temos os nossos direitos, precisamos de Proxets que nos beneficie também, nós votamos, nossa religião não é má chega no Alge em que estamos na intolerância religiosa de São Bento, às vezes as pessoas te olha como se você fosse uma coisa diabólica, por estamos professando a nossa fé, por falta de pessoas, de representantes aqui dentro as pessoas escondem a sua cultura ancestral, não estamos aqui para debater religião, estamos para reivindicar direitos que são nossos na Secretaria de cultura temos, "Bumba meu boi, tambora de crioula, Divino Espírito Santo", isso se representa um povo, uma sociedade, precisamos ser assistidos, um povo sem cultura não chega em lugar nenhum, eu vi na reportagem recentemente que foi criado o dia do Oranجيلico, fiquei feliz, eu acho que nós também temos os nossos di-

72
reito, fato de projetos, benefícios, só se
lembrou de nós na época de vo-
tar, temos que ter amor ao próximo
precisamos de campanhas religiosas
por, pai de santo não é coisa do
diabo, o conhecimento é a base de
tudo, nós precisamos também de
auxílio, pois somos fazedores de
cultura. Em seguida o Presidente abriu
discussão sobre o assunto, tomou a pala-
vra o Presidente Gentil Farias, senhor Kil-
son, eu tenho amigos dessa religião
a qual agora com o senhor aprendis
que chama-se Matriz Africana, o se-
nhor Cesar e a pesar deles sei
meus amigos nunca me requisitando
hoje e o senhor não tenha dúvida
que irá sair algum projeto ou requere-
rimento em prol da Matriz Afri-
cana, sua fala não irá ficar só
aqui, eu irei pedir a assessoria nos-
sa que transcreva toda sua fala e
iremos encaminhá-la ao prefeito mu-
nicipal, e iremos também encami-
nhar ao secretário de Cultura para que
eles tenham conhecimento e possam
que você veio hoje aqui requerer
seus direitos. Usando da palavra o
Vereador Valmir Jones, quero aqui me re-
portar diretamente ao meu amigo Ribon,
e dizer que ele demonstrou bastante
conhecimento no assunto religião Ma-
triz Africana, agora ele falou que não
tem ajuda, é um olhar muito

Boas públicas para com esta religião, lhe di-
zo que a primeira vez que veio para
fazer falar que precisava de incentivo
para uma determinada cultura. Usando
da palavra o Vereador Harvey Benta, senhor
Railson cada um pegue o caminho que
quer em sua vida, agora para que a
religião de matriz africana precisa per-
mita em São Bento, é necessário que
mante entre você essa reivindicação
de vocês, aqui como está sendo feita,
para nós sabermos que estão corrien-
do atrás. Usando da palavra o Vere-
ador João de Jesus, nós Vereadores não sabe-
mos de tudo que acontece na cidade,
mas tem esta casa do povo para vo-
cês reivindicar seus direitos, o nosso
papel aqui é de fiscalizar e legislar
e sustamente para levar o problema
para onde poder ser resolvido, que é
o Poder Executivo. Usando da pala-
vra o Vereador Décio Pinto, o senhor
pode contar com o meu apoio no
que for preciso, mesmo porque não
faço discriminação de cor, raça ou
religião. Usou da palavra o Vereador Rail-
son Campos, o senhor já falou bastante
sobre representatividade e isso é muito
importante, e se você quiser, vamos es-
tudar o seu projeto. Usando da pa-
lavra o Vereador Igor Santos, tenho
certeza que o motivo que lhe hou-
ver aqui foi o defetivo de quem tem
reconhecimento pela sua religião e

respeito, a minha avó era dessa religião e era discriminada pelos próprios de casa; Voltando para a palavra o senhor Nilson, quem agradece a todos que se disponibilizaram a vir, eu me chamo Nilson Fernando, moro no Bairro do Fomento, e meu terreno é no Pav. Rumo. Com pesquisas, tenho meu site Tribuna Livre o senhor Charles Furtado, presidente nesta cidade no Bairro São Lourenço, que reivindica transporte para os universitários de São Bento para Pinheiro; Com a palavra o senhor Charles, sou estudante de ciências humanas na UFMA, no Campus em Pinheiro, e utilizo do transporte público que é disponibilizado para os alunos irem estudar, temos os alunos que estudam na rede pública e na privada, no diurno, como no noturno nós estamos praticamente sem nenhuma de aula e já tivemos troca de ônibus, ônibus quebrados e atrasos, por conta disso, que organizamos esse movimento estudantil de estar aqui hoje para esplanarmos essa situação por que estamos sendo prejudicados, e por este motivo que viemos até aqui para chamar atenção do Poder Executivo e do Legislativo; Também complementou a Tribuna Livre a senhora Carla, venho aqui hoje como representante estadual dos

alunos de Pinheiro, faço parte do grupo de pesquisa do Bio Informatica, necessita-
mos de transportes para estagios pre-
sentes em nossas pesquisas, o transtorno
ocasionado pela falta de transporte tem
causado retrocesso no meio acadêmico,
tal situação vem diminuindo o nos-
so processo e mais de representar a nossa
cidade em Congressos e premiações, outem mes-
mo faltou o ônibus, perdi a apresentação
de meu Congresso, por isso reforço minhas
palavras, quando pedimos algo de quali-
dade. Aberto o debate. Usou da palavra o
Vereador Franey Brito, é de tal grande com-
patulacao com os oradores de suas formas
e suas colocações, é bonito ver os alu-
nos vem reivindicar aquilo que é para
o futuro de vocês, estão vindo até aqui
pedir favor ao gestor e Vereador é o
direito de vocês, estão vindo buscar o
rescimento da nossa sociedade, peço
ao senhor Presidente que officie a se-
nha secretaria da gestão que providen-
cie este transporte, antes que estes alu-
nos percãam suas cadeiras por falta.
Usando da palavra o Vereador Igor
Santos Pinheiro, pei que é um assunto
muito difícil, mais é um direito de vo-
cês, mas esse transporte não é uma
obrigação de prefeitura, eu venho lutar
do por um ônibus pra vocês ha mui-
to tempo, quero que vocês saibam
que podem contar com o meu apoio.
Usou da palavra o Vereador João de

Jesus, dona Carla vocês estão de para-
brás porque o direito de vocês tem
que ser cobrado, e quem tem que
dar é o Poder Público, e juntamente
ty conosco que vocês tem o nosso
abraço para lutar para que vocês
tenham um transporte digno. Usan-
do da palavra o Vereador Gentil Jar-
cês, esse transporte é uma promessa nos
pa que colocariamos ele à disposição
então descobrimos que seria de respon-
sabilidade da União ou seja do Gover-
no Federal, e o governo federal põe colo-
ca recursos aqueles que estudam a
uma distância de 90 quilômetros, para
ir e para voltar, não se tem recursos
para fazer esse gasto com transporte
escolar, agora esse pecado de vocês
nos iremos levar ao gestor municipi-
pal. Usando da palavra ainda a foveu
Carla, já era de novo conhecimento pela
lei que o município não tem obli-
gação de nos dar o transporte, mas
quando se trabalha diretamente em um
campo político se tem dois tipos de
ética, a ética juroral, quando se
faz aquilo de acordo com os seus
princípios por que está prescrito, e
a ética de acordo com seus princí-
pios e bom senso, que vai além
da resolução dos problemas. Usan-
do da palavra o Vereador Gentil Jar-
cês, quero agradecer a foveu Carla
e ao Senhor Galles, por terem con-

parecidos aqui e dizer que só iremos
 conseguir se subirmos e darmos as
 mãos. Bem seguida foi franquada
 a palavra a quem dela quizesse fazer
 uso. Usou da palavra o Vereador Ja-
 mey Orienta, ou vendo atentamente as
 palavras dos requerentes, veio a quan-
 to os nossos prems estão sendo
 preparados, o quanto as honras
 acadêmicas vem dando conheci-
 mento aos nossos jovens, quando a fo-
 rem Carla falou sobre o bom senso
 que como uma luz, sobre a reso-
 lucão do problema. Com a pala-
 vra o Vereador Dúcio Pinto, é uma
 situação que merece urgência e para
 ser resolvida quando da reunião
 feita que se feita com toda rede pú-
 blica e privada. Nada mais havendo
 a tratar o Presidente deu por encan-
 da a Sessão, mandando levar a pre-
 sente Ata, que depois de lida e apro-
 vada, vai assinada por todos;
 Em p. m. - 1º (primeiro) Secre-
 tário.

Opt. D. Sec. v. s. ref.

Valmir Gomes

Maria do Rosário Ribeiro Câmara

Maria José do Rosário Ribeiro Rocha

Dep. Fernando S. Furtado

Américo Costa Correia

~~Dep. ...~~

~~Dep. ...~~

Frequência em 26/03/1924

Sessão Ordinária.

~~Contas do ano v.s. retó.~~

Valmir Falcão

Maria do Rosário Ribeiro Câmara

~~de Fernandes de Aguiar de Rib. J. de Aguiar~~

de Fernando S. Furtado

Américo Costa Correia

~~de Aguiar~~

~~de Aguiar~~